



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



INFLUÊNCIA DO OCTOCORAL *Carijoa riisei* (DUCHASSAING & MICHELOTTI, 1860) SOBRE A COMUNIDADE DA MEIOFAUNA

William Johnson-Silva, Renata Carolina Maria da Cruz, Swane Sâmia de Moraes Reis, Stella Maris Feitosa de Pádua, Camila Silva de Oliveira, Betânia Cristina Guilherme, Paula Braga Gomes, Carlos Daniel Pérez E-mail: Johnsom125@gmail.com

1 Laboratório de Estudos Meiofaunísticos e Socioambientais, UFRPE. 2 Laboratório de Ecologia e Conservação de Ecossistemas Marinhos, UFRPE.

Mais de metade das espécies conhecidas no mundo vivem dentro ou sobre outro organismo, onde encontram condições favoráveis para seu crescimento. A meiofauna, além de habitar os mais diversos ambientes, sejam eles praias arenosas, plataforma continental, estuários, e mar profundo, também pode viver associada a outros organismos, como o octocoral *Carijoa riisei*. Nesta perspectiva, o propósito deste trabalho foi analisar a influência que as colônias de *C. riisei* exercem sobre a comunidade da meiofauna. Destarte, foram realizadas coletas em dois recifes artificiais do Parque dos Naufrágios, em Recife-PE durante períodos distintos (seco e chuvoso). Em cada um dos naufrágios, foram realizadas coletas de colônias de *C. riisei* e também do sedimento adjacente ao octocoral. Foram encontrados os seguintes grupos: Bivalvia, Tanaidacea, Kinorhyncha, Turbellaria, Nematoda, Copepoda, Polychaeta, Rotifera, Oligochaeta, Ostracoda, Nemertea, Acari, e Gastrotricha, destes, os 4 primeiros somente ocorreram nas amostras sem *C. riisei*. Ao todo, foram identificados 814 organismos, deste, 652 foram encontrados associados a *C. riisei*, enquanto que apenas 189 estavam presentes no sedimento ao redor das colônias. O período chuvoso apresentou 568 organismos, diferente do seco, no qual apenas 273 foram encontrados. O ANOSIM revelou que houve diferença significativa entre as amostras com *C. riisei* e sem o octocoral ($p \leq 0,05$). A sazonalidade também alterou a ocorrência de alguns grupos, Gastrotricha, Bivalvia, Kinorhyncha e Tanaidacea só foram encontrados no período chuvoso, enquanto que Isopoda e Oligochaeta ocorreram exclusivamente nas amostras do período seco. De acordo com os nossos resultados foi possível observar que a ocorrência de *C. riisei* proporciona um microhabitat para fauna vágil, que configura padrões de abundância e riqueza. A nematofauna foi a comunidade mais expressiva durante as coletas, e análises a níveis taxonômicos inferiores podem ajudar a compreender padrões de preferência de colonização de substratos vivos em relação às espécies ou tipos tróficos.

Palavras-chave: bentos, engenheiros ecossistêmicos, recifes artificiais.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E